

OS 3 PORQUINHOS



Era uma vez três irmãos porquinhos que viviam na floresta. Como o lobo mau sempre os perseguia para comê-los, o mais velho disse um dia:

— Temos que fazer uma casa para nos proteger do lobo. Assim, poderemos nos esconder dentro dela toda vez que o lobo aparecer por aqui.

Os outros dois porquinhos acharam a ideia muito boa, mas não concordaram com o material a ser usado. No final, para não discutirem, eles decidiram que cada um faria a casa com o material que quisessem.

O mais novo escolheu usar a palha, para não demorar muito para fazê-la e poder brincar mais tarde.

O do meio resolveu construir a casa de madeira, que era mais forte que a de palha e não demoraria muito tempo para fazê-la. Mas o mais velho pensou que, embora demorasse mais que seus irmãos, era melhor fazer uma casa forte e resistente com tijolos.

— Além disso, poderei fazer uma lareira para me aquecer no inverno, pensou o porquinho.

Quando os três terminaram suas casas, cada um entrou em sua própria casa e, então, o lobo mau apareceu ao redor. Ele foi até à casa de palha e bateu na porta:

— Vai porquinho, seja bom e me deixe entrar...

— Não! Nem pense nisso!

— Bem, eu vou assoprar e assoprar a sua casa!

E o lobo começou a soprar e a espirrar, e a casa fraca acabou caindo. Mas o porquinho correu e se refugiou na casa de seu irmão do meio, que era de madeira.

— Vamos porquinhos! Sejam bons e me deixem entrar...

— Não! Nem pense nisso! Os dois disseram.

— Bem, eu soprarei e soprarei até derrubar a casa!

O lobo começou a soprar e espirrar e, embora desta vez ele tivesse que fazer mais esforços para derrubar a casa, no final, a madeira acabou cedendo e os porquinhos correram em direção à casa do irmão mais velho.

O lobo estava cada vez mais faminto, então ele soprou e soprou com todas as suas forças, mas desta vez ele não tinha nada para fazer porque a casa não se mexeu nem um pouco. No interior, os porcos comemoravam a resistência da casa do irmão e eles cantaram alegremente por se livrar do lobo:

Os três porquinhos – Quem tem medo do lobo mau? Não, não, não!

Lá fora, o lobo continuava soprando em vão, cada vez mais zangado. Até que ele decidiu parar para descansar e depois ele percebeu que a casa tinha uma lareira.

— Ha! Eles pensaram que iriam se livrar de mim! Vou subir a chaminé e comer todos os três!

Mas os porcos o ouviram e, para dar o merecido ao lobo, encheram a lareira de lenha e colocaram um grande caldeirão no fogo com água.

Então, quando o lobo caiu na chaminé, a água estava fervendo e fez uma queimadura nele tão forte que ele saiu gritando da casa e não voltou a comer porquinhos por uma longa temporada.